Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

25 DE ABRIL
PARQUE DE EXPOSIÇAO
CACHOEIRA DO SUL-RS
DISCURSO NA ABERTURA DA V FESTA NACIONAL DO ARROZ

Minhas Senhoras, meus Senhores:

Candidato ainda era ao cargo de Presidente da República, quando afirmava, convicto estava, como hoje estou, de que a prioridade número um do Governo deveria ser o apoio à agricultura. Convicto estava como estou, porque só pela agricultura nós poderíamos de um lado melhorar as condições alimentares de nossa gente e de outro lado ter mais rapidamente os recursos necessários para fazer face ao nosso balanço de pagamentos e para o desenvolvimento social e econômico que se faz necessário à nossa Pátria.

Bem sei que dificuldades houve neste primeiro ano do meu Governo e que os fatos não se desenvolveram de acordo com a nossa vontade. Fatores estranhos, tais como o aumento excessivo do petróleo importado, de um lado; de outro, a engrenagem burocrática que muito dificultava o aceleramento dos recursos à mão dos agricultores. E de outro lado forçoso é dizer também: a escassez dos recursos disponíveis neste primeiro ano de Governo. Esforços foram feitos para que não faltasse à agricultura o essencial dentro das possibilidades do erário e aí estão os resultados que

eu devo agradecer aos produtores de todo o Brasil e em especial aos produtores do Rio Grande do Sul pela safra única em nossa história de 52 milhões de toneladas de grãos.

Bem sei que para alcançar esses resultados não foi fácil para o Governo apoiar devidamente a classe rural da nossa gente. Bem sei que não foi fácil, por outro lado, a todos os produtores responderem ao apelo cruciante que o Governo Federal fazia. Daí porque, Senhor Governador, o meu primeiro agradecimento é ao produtor do Rio Grande do Sul. Não fosse o esforço do produtor do Rio Grande do Sul e eu, ao agradecer ao produtor do Rio Grande do Sul, o estendo a todos os produtores dos outros estados, não seria possível ao Governo ter a expectativa que hoje tem de uma melhoria substancial já no fim deste ano. Convencido que estava àquela época como ainda estou, de que só pela agricultura será possível uma perspectiva melhor para o nosso desenvolvimento, é que estou junto com os meus auxiliares revendo todos os aspectos que possam, digamos, melhorar as circunstâncias atuais, de um lado, para o agricultor; e de outro lado levando bem em conta as necessidades que tem o consumidor, refazer aqueles pontos que mais reclamos fizeram aqui os produtores do Rio Grande do Sul. Eu não posso prometer aos Senhores que este ano será um ano cheio de alegrias e cheio de felicidades para nós. Tenho bem consciência das dificuldades que tenho pela frente principalmente levando em conta de que metade das nossas exportações são consumidas pelo petróleo. Ou melhor dizendo: gastamos com o pagamento do petróleo, a metade do que nós exportamos e com o pagamento da dívida externa gastamos a outra metade. Daí os Senhores podem ter uma idéia

da dificuldade do Governo que só nessas duas parcelas consome o total do que exporta.

Se no entretanto, refizermos os nossos planos, fizermos um esforço para colocarmos os nossos produtos nos mercados internacionais, porque fome sempre há, eu tenho esperanças de que ao fim da próxima safra, eu tenho esperanças de que possamos encarar o futuro com melhores olhos e perspectivas mais benevolentes para o futuro da nossa gente. Desejo agradecer, Senhor Prefeito, Senhor Governador, agradecer ao povo de Cachoeira a acolhida generosa que me deu e que tem me dado estímulo de persistir nesta minha ânsia de produção e neste meu apelo que tenho feito pelo Brasil, de que aqueles que se opõem ao Governo pensem um pouco para parar. Para parar no tempo, meditem nas ações que vão fazer e façam uma oposição consciente e venham nos ajudar a produzir e a melhorar.

Desejo agradecer, Senhor Governador e Senhor Prefeito, as palavras generosas que pronunciaram a meu respeito. Os agradecimentos que a mim foram feitos devem ser estendidos à minha equipe, sem a qual eu nada teria feito. De mim só tenho esta obstinação: de tentar produzir e vender, e vender mais barato para o povo, de um lado no campo da produção; e de outro lado, a despeito de todas as dificuldades, de todas as injustiças, de todos os obstáculos que eu possa enfrentar, terminar o meu mandato com uma democracia de que nós possamos nos orgulhar. E entregar o Governo ao meu sucessor com a consciência tranqüila de nada ter feito que não fosse no interesse da nossa Pátria, sem defesas de grupos ou de facções, não levando mesmo em conta o partido a que

pertenço, levando apenas em conta que é esta Pátria e a sua gente, que me cabe defender. E dando ao meu sucessor a segurança de que nossa organização política estará então já aperfeiçoada e será possível nós nos olharmos frente à frente sem temor de consciência. Muito obrigado aos Senhores.